

Cuidados para o Desenvolvimento da Criança (CDC)

Manual de orientação às famílias

Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário:
Programa Criança Feliz

Tradução realizada pela equipe técnica do Instituto Alfa e Beto com autorização da UNICEF.

Tradução do original Care for Child Development

2012

Autores: Patrice Engle e Jane E. Lucas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....4

Objetivos do Curso.....	4
Métodos e Materiais do Curso.....	5

QUEM É O CUIDADOR?..... 7

CUIDANDO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA..... 8

O que significa cuidar do desenvolvimento da criança?.....	9
<i>Discussão: Cuidados para o desenvolvimento da criança.....</i>	13

RECOMENDAÇÕES COM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA 14

Recém-nascido, do nascimento à 1ª semana.....	16
Da 1ª semana a 6 meses de idade.....	17
Dos 6 aos 9 meses de idade.....	19
Dos 9 aos 12 meses de idade.....	20
Dos 12 meses aos 2 anos de idade.....	22
Dos 2 anos de idade em diante.....	24
<i>Discussão: Usando a ficha de orientação.....</i>	26
<i>Exercício com vídeo: Atividades lúdicas e de comunicação recomendadas.....</i>	27
<i>Exercício: Construindo brinquedos.....</i>	28

ORIENTE A FAMÍLIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA . 30

Cumprimente o cuidador e a criança.....	30
<i>Exercício: Identifique o cuidador e a criança.....</i>	32

OBSERVE, PERGUNTE E ESCUTE:

IDENTIFIQUE AS PRÁTICAS DE CUIDADO 34

Para todas as crianças	35
Por grupo de idade.....	37

ELOGIE E ORIENTE

MELHORE A FORMA DE CUIDAR 39

Elogie o cuidador.....	41
Oriente o cuidador	42
<i>Exercício de Role Play (Interpretação de Papéis):</i>	
<i>Oriente o cuidador.....</i>	44

AJUDE A RESOLVER PROBLEMAS 46

<i>Box: Para a criança com 6 meses de idade e para crianças mais velhas que possam estar com dificuldades de</i>	
<i>aprendizado</i>	49
<i>Exercício de Role Play: Ajude a resolver problemas.....</i>	53

FAÇA O ACOMPANHAMENTO DO CUIDADOR E DA CRIANÇA 54

<i>Exercício em vídeo: Identifique e ajude a resolver problemas</i>	
<i>.....</i>	55

INTRODUÇÃO

O presente Manual foi elaborado pela UNICEF em parceria com a Organização Mundial de Saúde, e consiste numa proposta para capacitação de multiplicadores que atuam junto a pais e cuidadores de crianças de zero a seis anos de idade. O manual foi desenvolvido por Patrice Engle e Jane E. Lucas e já foi traduzido e implementado em inúmeros países. Existem avaliações rigorosas que demonstram a eficácia do uso das estratégias aqui apresentadas, ou seja, os multiplicadores que empregam essas recomendações de forma adequada levam os pais a adotarem as estratégias recomendadas que, por sua vez, afetam o desenvolvimento das crianças. A versão atual apresenta algumas adaptações já realizadas face ao contexto de implementação do Programa Criança Feliz. Essas adaptações foram realizadas com autorização da Dra. Jane Lucas no contexto da realização da certificação, pela mesma, da equipe de capacitadores do referido Instituto e do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário realizada em Brasília em dezembro de 2016.

O Manual apresenta o conteúdo e as atividades que são desenvolvidas durante o processo de capacitação. A metodologia da proposta pode ser resumida por palavras-chave, que estão intimamente relacionadas: estimular, estabelecer vínculo, comunicar e brincar. Cabe aos pais estimular as crianças, a estimulação se dá na forma de comunicação e brincadeiras. A estimulação adequada às diferenças facilita o fortalecimento de vínculos de afeto, que, por sua vez, cria uma intimidade, confiança e segurança que ajuda a criança a progredir no seu desenvolvimento.

O visitador não atua como um profissional que lida com a criança: ele é um agente que ajuda os pais – pela conversa e pela demonstração – a interagir de forma cada vez mais adequada com seus filhos, bem como a avaliar o impacto dessa interação, de maneira a se comunicar e brincar de maneira cada vez mais eficaz.

O Manual inclui este volume e as fichas que serão usadas durante a capacitação. Esse material respeita a abordagem preconizada pela UNICEF/OMS, e que será adotada rigorosamente em todas as capacitações promovidas no âmbito do Programa Criança Feliz.

As fichas de observação e outros materiais foram adaptados pela equipe responsável pela preparação desta versão pelo MDSA, sob a supervisão da Dra. Jane Lucas, para atender as peculiaridades da implementação do Programa no Brasil,

Para que o programa possa ser devidamente acompanhado e avaliado o MDSA requer de todos os capacitadores e visitadores o compromisso de seguir rigorosamente a metodologia apresentada neste Manual.

Objetivos do Curso

Ao completar este curso sobre os **Cuidados para o Desenvolvimento da Criança**, você será capaz de:

- Identificar a interação entre a criança e um familiar ou outra pessoa - o cuidador - que seja o responsável direto pela criança.
- Orientar a família sobre atividades que fortalecem o relacionamento entre a criança e o seu cuidador.
- Orientar a família sobre brincadeiras e atividades comunicativas que estimulam o crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

À medida que for aprendendo essas tarefas, você será capaz de observar mais atentamente os cuidadores e suas crianças. Você será capaz de observar mais atentamente os cuidadores em suas interações com seus filhos e orientar as famílias a usar boas técnicas de comunicação com seus filhos.

Métodos e Materiais do Curso

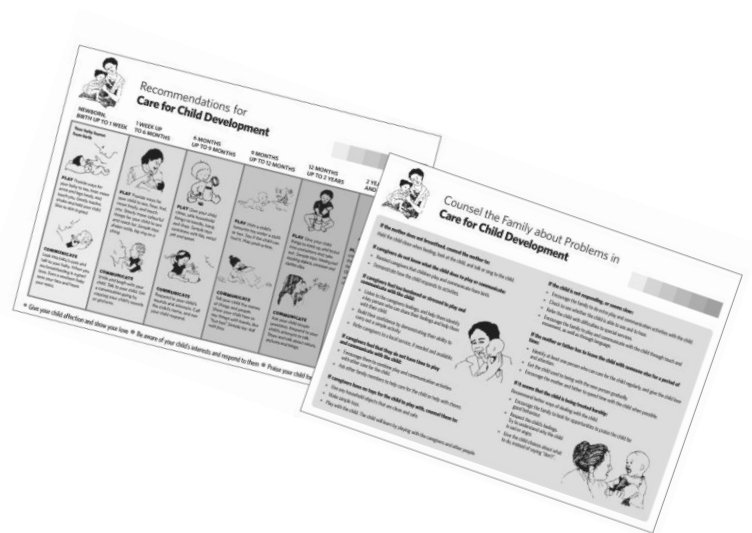
Neste curso, você vai ler sobre orientações à família ou a qualquer outra pessoa que tome conta de alguma criança e vai observar e praticar essas orientações.

O curso inclui os seguintes materiais:

- Manual do participante (você o está lendo). Ele inclui o conteúdo, as discussões e os exercícios do curso.

- **Fichas de Orientação: Conversar e Brincar / Orientações à Família**

As fichas de orientação apresentam atividades a serem feitas com as crianças que podem melhorar o seu desenvolvimento. Com o auxílio das fichas de orientação, você poderá dar conselhos sobre novas brincadeiras e atividades comunicativas para os cuidadores, à medida que a criança for crescendo. Não é necessário memorizar as recomendações. Você poderá consultar as fichas quando for orientar um cuidador.



CHECKLIST for Counseling on Care for Child Development		
Date: _____ / _____ / _____	Client: _____	Completed by: _____
Client's name: _____	Family: _____	Age: _____ Months _____ Years _____
Client's name: _____	Relationship: _____	Mother / Father / Other _____
Address: _____		
1. Identify practices to support the child's development and assess the caregiver.		
Activities	Look	Ask the caregiver if caregiver
<ul style="list-style-type: none"> How does caregiver spend time with the child? (e.g., reading, playing, talking) How does caregiver respond to the child's needs? (e.g., feeding, diapering, comforting) How does caregiver interact with the child? (e.g., talking, playing, touching) 	<ul style="list-style-type: none"> Does caregiver use words and actions to describe what the child is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is feeling? 	<ul style="list-style-type: none"> Does caregiver use words and actions to describe what the child is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is feeling?
And and before	Protect the caregiver	And advise the caregiver and solve problems if caregiver
<ul style="list-style-type: none"> How do you talk to your child? How do you get your child to listen? How do you play with your child? How do you talk to your child? How do you get your child to listen? 	<ul style="list-style-type: none"> Does caregiver use words and actions to describe what the child is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is feeling? 	<ul style="list-style-type: none"> Does caregiver use words and actions to describe what the child is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is feeling?
Child care needs and other	Look	Ask the caregiver if caregiver
<ul style="list-style-type: none"> How do you talk to your child? How do you get your child to listen? How do you play with your child? How do you talk to your child? How do you get your child to listen? 	<ul style="list-style-type: none"> Does caregiver use words and actions to describe what the child is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is feeling? 	<ul style="list-style-type: none"> Does caregiver use words and actions to describe what the child is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is doing? Does caregiver use words and actions to describe what the caregiver is feeling?

- **Ficha de Verificação do Visitador**

A Ficha de Verificação do Visitador serve como um guia para avaliar o bem-estar da criança. Ela ajuda a família a resolver problemas, ao mesmo tempo em que os cuidadores aprendem como brincar e se comunicar com a criança.

*Nota: O Programa Criança Feliz irá disponibilizar um conjunto de sugestões de atividades, por faixa etária, para uso pelos visitantes.

Outros materiais

O multiplicador utilizará vídeos e outros materiais para introduzir e revisar as atividades de orientação.

Terá varias oportunidades para praticar o que está aprendendo em discussões, exercícios, brincadeiras e jogos na sala de aula e também em atividades de treinamento com cuidadores e suas crianças.

Usando a ficha de verificação e as fichas de orientação, você orientará cuidadores em casa, clínicas e outros lugares:

- **Observe, pergunte e escute:** veja como os cuidadores e suas crianças interagem, e como os cuidadores brincam e se comunicam com as suas crianças.
- **Elogie:** incentive os cuidadores e fortaleça sua confiança para que eles continuem a fazer atividades específicas com suas crianças e continuem se esforçando.
- **Aconselhe:** dê sugestões que possam melhorar a interação dos cuidadores com suas crianças, se necessário.
- **Resolva problemas:** identifique quaisquer dificuldades que os cuidadores possam ter e ajude-os a resolver problemas.
- **Verifique a compreensão:** descubra o que os cuidadores compreendem e lembram para que você tenha certeza de que eles serão capazes de cuidar melhor das crianças.

QUEM É O CUIDADOR?

O cuidador é a pessoa mais importante na vida da criança. O cuidador alimenta e protege a criança, proporciona afeto, se comunica e atende às necessidades da criança. Se a criança está doente, o cuidador é normalmente a pessoa que leva a criança ao médico.

Quem são os cuidadores na sua comunidade? Muitas vezes o cuidador é a própria mãe da criança. A mãe é a principal e mais importante cuidadora de uma criança que está em fase de amamentação.

Foto J Lucas



O provedor de cuidados primários também pode ser o pai ou outro familiar. Quando o pai e a mãe estão ambos doentes ou ausentes, o cuidador pode ser um parente ou vizinho.

Em algumas comunidades, as crianças têm vários cuidadores. Uma avó, uma tia, uma irmã mais velha e uma vizinha podem compartilhar cuidado da criança. Uma creche também pode ter vários cuidadores que tomam conta das crianças algumas horas por dia. Neste treinamento, a *família* é considerada a cuidadora *primária* da criança.



Foto J Lucas

DICA:

Sempre cumprimente os cuidadores de uma forma amigável quando você encontrá-los.

Ao estabelecer uma boa relação com os cuidadores, você será capaz de melhorar as vidas das crianças em sua comunidade.

CUIDANDO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

As crianças vão se tornando mais capazes à medida que vão crescendo. Elas aprendem a falar, andar e correr. Aprendem a pensar e resolver problemas.

Esse aprendizado ajuda as crianças a ter bom desempenho na escola e, quando adultas, a contribuir para as suas famílias e comunidades. Essas mudanças são exemplos de desenvolvimento da criança.

As recomendações sobre os *Cuidados para o Desenvolvimento da Criança* são adequadas para todas as crianças.

As recomendações dão ideias para brincadeiras e atividades comunicativas que ajudam as crianças a aprender. Comer, vestir-se e outras tarefas diárias são oportunidades para adultos brincarem e se comunicarem com suas crianças.

As recomendações também ajudam as crianças a crescer. Por esta razão, as recomendações são especialmente importantes para recém-nascidos e crianças desnutridas. Estudos mostram que atenção extra dada através de brincadeiras e comunicação, além da atenção dada durante a alimentação, estimula o crescimento de bebês abaixo do peso e de crianças desnutridas.



Bebês abaixo do peso e crianças desnutridas também têm dificuldade de aprender. Elas podem ser tímidas, facilmente irritáveis, difíceis de alimentar e menos propensas a brincar e se comunicar.

Como essas crianças são menos ativas, elas têm menos capacidade de atrair a atenção dos adultos que tomam conta delas. O resultado é que com o passar do tempo mães e outros cuidadores se tornam menos dispostos a alimentar, brincar ou se comunicar frequentemente com elas.

Crianças desnutridas, doentes e com deficiências têm necessidades especiais. Suas famílias também precisam de ajuda para entender como suas crianças comunicam fome, desconforto e necessidades.

As recomendações para brincadeiras e comunicação também podem ajudar os cuidadores. Por exemplo, depois do parto, algumas mães acham difícil se envolver ativamente no cuidado dos seus bebês recém-nascidos. Elas podem aparentar estarem doentes ou sobrecarregadas com suas responsabilidades. Ou podem parecer tristes e cansadas. Perdem o interesse por outras pessoas e não participam de atividades familiares.

Dar atenção aos seus bebês, brincar com eles e ver como os bebês respondem à atenção ajuda esses cuidadores a serem mais ativos e felizes. As brincadeiras e atividades comunicativas recomendadas ajudam os cuidadores a se sentirem uma parte importante na vida das suas crianças. As atividades ajudam a criança e o cuidador.

Todas as crianças serão mais saudáveis com a atenção extra dada durante as brincadeiras e atividades comunicativas e elas serão mais capazes de aprender. Suas famílias ficarão felizes ao ver as crianças crescerem e aprenderem novas habilidades.

O que significa cuidar do desenvolvimento da criança?

Cada criança é única ao nascer e as diferenças entre elas afetam o modo como elas aprendem. Como elas são tratadas no início das suas vidas também afeta o seu aprendizado. As experiências vividas com suas famílias e outros cuidadores nos primeiros anos de vida afetam enormemente o tipo de adulto que as crianças se tornarão.

As famílias proporcionam cuidados especiais para o desenvolvimento de suas crianças ao lhes dar amor, atenção e muitas oportunidades para aprender. Ao brincar e se comunicar com seus filhos, as famílias os ajudam a crescerem e se tornarem mais saudáveis e fortes. As crianças aprendem a comunicar suas necessidades, resolver problemas e ajudar os outros. Desde cedo, as crianças aprendem habilidades importantes que vão prepará-las para a vida.

- **Muito do que as crianças aprendem, elas aprendem quando são muito jovens.**

O cérebro se desenvolve mais rapidamente antes do nascimento e durante os dois primeiros anos de vida. Uma boa nutrição e saúde são especialmente importantes durante este período. O leite materno tem um papel especial no desenvolvimento do cérebro. O leite materno também melhora a imunidade de crianças pequenas, o que as torna mais fortes e mais capazes de explorar e aprender.

As crianças podem ver e ouvir ao nascer. Desde cedo, além de uma boa alimentação, as crianças precisam de oportunidades para usar os seus olhos e ouvidos. Para que seus cérebros se desenvolvam, as crianças precisam se mexer, ter coisas para tocar e explorar e brincar com os outros. Crianças também precisam de amor e afeto. Todas essas experiências ajudam o cérebro a se desenvolver.

Ao nascer, crianças podem ver e ouvir.

O que um bebê mais gosta de observar é o rosto da mãe. O bebê vê a face da mãe e adora responder aos seus sorrisos e sons.

A mãe deve começar a falar com a sua criança assim que ela nascer - e até antes disso também.



Foto J Sinrod

- **Crianças precisam de um ambiente seguro para aprender.**

Crianças estão sempre explorando coisas novas e aprendendo habilidades novas. Elas precisam de um ambiente limpo, seguro e protegido para não sofrerem lesões ou acidentes enquanto estão brincando e aprendendo.

Crianças também devem ser protegidas da violência e da raiva direcionadas a elas e em torno delas. Adultos precisam proteger as crianças de danos físicos e da crítica excessiva, para que elas criem confiança para explorar e aprender.



Quando as crianças são novas, elas tendem a explorar o seu ambiente com a boca, colocando coisas dentro dela. Com suas bocas e também com suas mãos, as crianças aprendem o que é macio e o que é duro, quente e frio, seco e úmido, áspero e liso.

As famílias têm de se assegurar de que qualquer coisa que as crianças coloquem na boca seja grande o suficiente para evitar que elas engasguem. Os pais também não devem deixar as crianças colocarem objetos longos, finos ou pontiagudos na boca.

Qualquer objeto que a criança utilize em suas brincadeiras deve estar limpo. Colocar a criança em cima de um lençol ou colchão limpo ajuda a manter os objetos limpos.

Quando uma criança quer brincar com algo que não seja seguro ou limpo, o cuidador deve de maneira gentil dizer "não". Enquanto a criança está aprendendo o que pode e o que não pode, é útil trocar o objeto por algo que seja seguro e limpo. A atenção da criança pode ser facilmente redirecionada para outras atividades.

- **Crianças precisam de amor e atenção constantes de pelo menos uma pessoa.**

Para se sentirem seguras, as crianças precisam ter um relacionamento especial com pelo menos uma pessoa capaz de proporcionar a elas amor e atenção. A sensação de que elas fazem parte de uma família ajudará na convivência com outras pessoas. Também lhes proporcionará a confiança de que elas precisam para aprender.

Crianças instintivamente desejam se comunicar com outra pessoa assim que nascem. Elas se sentem especialmente próximas dos cuidadores que as alimentam, se comunicam e lhes dão amor e afeto.

Durante a amamentação, o bebê e a mãe se sentem muito próximos um do outro. Eles se comunicam através de reações a qualquer movimento, som e até o cheiro do outro. Essa reatividade especial é parecida com uma dança. O bebê se torna "parte" da pessoa que lhe dá colo, a ama e lhe dá segurança. Essa conexão dura a vida inteira.

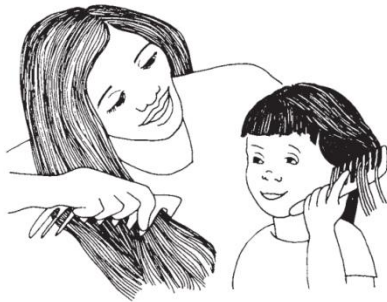
Algumas vezes a mãe e o bebê têm dificuldade para criar essa conexão especial. Você pode ajudar as mães e outros cuidadores a compreender o que os seus bebês estão tentando fazer, quando eles começam a se comunicar, e ajudar o cuidador a reagir adequadamente. Você pode ajudar cuidadores a aprender o que podem fazer para estimular o esforço de brincar e se comunicar que as crianças fazem.

Os adultos podem encorajar suas crianças ao reagir às suas palavras, ações e interesses com sons, gestos, toques gentis e palavras. Podem ajudar as crianças a se desenvolverem e se tornarem adultos saudáveis ao observar e conversar a respeito das tentativas das crianças de fazer coisas novas, fazer sons e falar, mesmo se as crianças ainda não forem capazes de conversar.

- **Crianças aprendem brincando e tentando coisas novas e também observando e copiando o que os outros fazem.**

Crianças são curiosas. Elas querem descobrir como podem mudar e afetar as pessoas e as coisas em volta dela já nos primeiros meses de vida.

Brincar é o "trabalho" das crianças. Brincar proporciona muitas oportunidades para pensar e resolver problemas. Crianças são os primeiros cientistas.



Crianças podem aprender brincando com panelas e frigideiras, copos e colheres e outros itens caseiros limpos. Elas aprendem batendo, soltando, colocando coisas e tirando coisas de caixas. Elas aprendem empilhando coisas e vendo coisas caírem e testando o som de diferentes objetos batendo uns nos outros.

As crianças aprendem muito fazendo coisas sozinhas. Aprender a usar um utensílio sem derramar nada, por exemplo, ajuda a desenvolver habilidades físicas.

Crianças também aprendem imitando o que os outros fazem. Por exemplo, se uma mãe quer que a criança coma uma comida diferente, ela precisa comer a comida ela mesma à vista da criança.



Discussão:

Cuidados para o desenvolvimento da criança

Decida se as frases abaixo são verdadeiras ou falsas. O multiplicador pode liderar a discussão em grupo utilizando uma ficha para ler em voz alta os enunciados.

1. A mãe é mais eficaz quando se sente confiante em suas habilidades para cuidar de sua criança.	Verdadeiro	Falso
2. O cérebro se desenvolve mais rápido quando a criança começa a ir para escola do que em qualquer outra idade.	Verdadeiro	Falso
3. Crianças pequenas aprendem mais experimentando as coisas e imitando as outras pessoas do que quando alguém lhes diz o que fazer.	Verdadeiro	Falso
4. Um pai deve conversar com seu filho, mesmo antes dele aprender a falar.	Verdadeiro	Falso
5. Antes de aprender a falar, o único jeito que a criança tem de se comunicar é chorando.	Verdadeiro	Falso
6. Um bebê consegue ouvir ao nascer.	Verdadeiro	Falso
7. Um bebê não consegue enxergar ao nascer.	Verdadeiro	Falso
8. A criança deve ser repreendida quando coloca alguma coisa na boca.	Verdadeiro	Falso
9. A criança derruba coisas só para incomodar sua mãe ou seu pai.	Verdadeiro	Falso
10. Uma criança começa a brincar quando ela tem idade suficiente para brincar com outras crianças.	Verdadeiro	Falso
11. Crianças podem aprender brincando com panelas, potes, copos e colheres.	Verdadeiro	Falso
12. Converse com a criança, mas não durante a amamentação. Isso irá distraí-la e dificultará a amamentação.	Verdadeiro	Falso

RECOMENDAÇÕES COM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A *Ficha de Orientação “Conversar e Brincar”* recomenda brincadeiras e atividades comunicativas para encorajar e estimular o desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual da criança.

Alguns exemplos das novas habilidades que a criança está desenvolvendo são:

- Físicas (ou motoras) - aprender a alcançar e pegar um objeto e a ficar em pé e andar.
- Cognitivas - aprender a pensar e resolver problemas, comparar tamanhos e formas e reconhecer pessoas e coisas.
- Sociais - aprender a comunicar o que ela precisa e usar palavras para falar com outra pessoa.
- Emocionais - aprender a se acalmar quando estiver nervosa, ser paciente quando estiver aprendendo uma nova habilidade, ser feliz e fazer os outros se sentirem felizes.

Discuta com o multiplicador:

Um cuidador ajuda uma criança a empilhar copos de tamanhos diferentes.

Quais são algumas das habilidades que a criança está aprendendo?

- **Habilidades físicas (ou motoras)**
- **Habilidades cognitivas**
- **Habilidades sociais**
- **Habilidades emocionais**

Algumas abordagens sobre como promover o desenvolvimento da criança focam no que a criança faz ou deve conseguir fazer numa idade específica.

As recomendações na ficha de orientação, no entanto, focam no cuidado dado à criança. Elas sugerem brincadeiras e atividades comunicativas que ajudam as famílias a estimularem o desenvolvimento das habilidades da criança. Em diferentes idades, a criança precisa de oportunidades para aprender novas habilidades. As recomendações para brincadeiras e comunicação mudam e se tornam mais complexas à medida que a criança vai ficando mais velha. (Veja os seus grupos de idade na *Ficha de Orientação “Conversar e Brincar”*).

As atividades também ajudam a família a aprender como cuidar da criança. Através de brincadeiras e comunicação com a criança desde o nascimento, o cuidador aprende a perceber quando a criança precisa de alguma coisa e a responder apropriadamente às tentativas da criança de se comunicar.

As habilidades básicas de cuidado - sensibilidade e responsividade - ajudam a mãe, pai e outros cuidadores a proporcionar um melhor cuidado para a criança. Elas contribuem para a sobrevivência da criança e também para um crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Um cuidador sensível percebe e sabe quando a criança está tentando comunicar, por exemplo, fome, dor e desconforto, interesse em alguma coisa ou afeto. Um cuidador *responsivo* age imediatamente e apropriadamente ao que a criança está tentando comunicar.

Essas habilidades básicas são necessárias para reconhecer sinais de desconforto, perceber que a criança está com fome e alimentá-la. Essas habilidades ajudam o cuidador a estar ciente de quando a criança está em perigo e a agir rapidamente para protegê-la. As habilidades ajudam o cuidador a sentir quando a criança está enfrentando problemas e a oferecer o afeto necessário. As habilidades ajudam os cuidadores a reconhecer quando a criança está doente e precisa de atenção médica.

As brincadeiras e atividades comunicativas ajudam o cuidador a reagir à criança com base em suas necessidades de sobrevivência e no que ela tem interesse em aprender.



Cada cuidador, precisa *compreender* todas as recomendações sobre os cuidados para crianças recém-nascidas até os cinco anos de idade. Mas você não precisa memorizá-las. Você pode consultar a *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"* quando se encontrar com os cuidadores.

Você não precisará explicar *todas* as recomendações aos cuidadores. Você precisa selecionar quais recomendações são apropriadas para a *idade* da criança e para os *problemas* que você identificar.

- **Selecione atividades recomendadas e apropriadas para a *idade da criança*.**

Existem recomendações para brincadeiras e comunicação para crianças nos seis grupos de idade. Se a criança estiver quase no final de uma determinada faixa etária você pode discutir recomendações para o próximo grupo. Por exemplo, uma criança que tem quase 12 meses pode aprender atividades recomendadas para crianças entre 12 meses e 2 anos.

- **Selecione atividades recomendadas e apropriadas de acordo com a *habilidade da criança*.**

Se uma criança for capaz de realizar uma atividade recomendada para sua idade, então mostre para ela uma atividade do próximo grupo de idade.

- **Selecione atividades recomendadas e apropriadas para os *problemas com o cuidado que você identificar*.**

Por exemplo, um cuidador pode não saber exatamente como lidar com as ações de uma criança. Recomende uma atividade que ajude o cuidador a prestar atenção no que a criança faz e como ele reage a ela. Um jogo em que você imita o que a criança faz pode ajudar o cuidador a aprender a prestar atenção e reagir mais prontamente ao que a criança está fazendo.

Veja a seguir a discussão sobre as recomendações de brincadeiras e comunicação para cada grupo de idade.

Recém-nascido, do nascimento até a 1ª semana

Recém-nascido, do nascimento até uma semana

O bebê aprende desde o nascimento.



• **BRINQUE:**

Proporcione meios para que seu bebê veja, ouça, movimente braços e pernas livremente e toque você. Acaricie e conforte o bebê suavemente. É bom o contato pele com pele.



• **COMUNIQUE-SE:**

Olhe nos olhos do seu bebê e fale com ele. A amamentação é um bom momento para isso. Até um bebê recém nascido consegue ver o seu rosto e ouvir sua voz.

Brinque: Bebês saudáveis podem ver, ouvir e sentir cheiros logo após o nascimento. Eles já nascem sabendo reconhecer as suas mães. Pouco tempo depois, já começam a sorrir quando pessoas sorriem para eles. O reconhecimento do rosto é particularmente importante.

Nessa idade, os bebês aprendem vendo, escutando, sentindo e se mexendo. A face da criança não deve ficar com a visão coberta por muito tempo, pois crianças precisam ver para que a visão delas se desenvolva.

Enrolar o recém-nascido em um cobertor é comum em alguns lugares. Recém-nascidos não devem ser enrolados em roupas apertadas por longos períodos, pois eles precisam se mexer e tocar pessoas e coisas.

Encoraje a mãe e o pai a segurar os seus filhos. Eles podem acariciar gentilmente a sua pele. Ao acalmar uma criança nervosa, eles também ensinam a criança a se acalmar sozinha.

Comunique-se: Encoraje as famílias a falar com as crianças a partir do nascimento - ou até antes. Quando uma mãe olha nos olhos e sorri quando a criança sorri para ela, a criança aprende a se comunicar. E a mãe começa a ver que a sua criança é capaz de responder a ela. Encoraje o pai a se comunicar com o recém-nascido.

Crianças comunicam as suas necessidades. Elas aprendem a esperar que alguém esteja prestando atenção em seus movimentos, sons e choro. Amamentar quando o bebê pedir fortalece essa interação e aumenta a confiança.

As crianças demonstram que querem mamar ficando inquietas, chupando a sua mão ou movendo a cabeça em direção ao seio. A mãe pode aprender a reconhecer quando uma criança está com fome antes que ela comece a chorar.

Ao olhar nos olhos do recém-nascido, o pai se comunica com a criança.

Ele gosta de fazer parte da vida da criança desde o início.



Da 1ª semana até 6 meses de idade

1ª semana a 6 meses



- **BRINQUE:**

Ofereça meios para que seu bebê veja, ouça, movimente braços e pernas livremente e toque você. Aos poucos, movimente lentamente, objetos coloridos para que o bebê possa pegá-los.

- Exemplos de brinquedos: chocalho, brinquedos com corda de puxar.



- **COMUNIQUE-SE:**

Sorria e ria com seu bebê. Fale com ele. Inicie uma conversa, imitando os sons e gestos do bebê.

Brinque: Crianças dessa idade gostam de agarrar dedos e outros objetos. Elas olham para suas mãos e pés como se os estivessem descobrindo pela primeira vez. Elas colocam coisas na boca porque a boca é uma parte sensível do corpo. A boca ajuda a aprender o que é quente e frio, macio e duro, através do paladar e do toque.

Ajude uma criança a segurar um objeto. Por exemplo, peça à pessoa responsável pelo cuidador que mostre uma xícara colorida para uma criança, de uma distância que ela não possa alcançar. Quando a criança avistar a xícara, peça para ela mexer a xícara lentamente de um lado para o outro e de cima para baixo na frente da criança. Aproxime a xícara da criança. Encoraje a criança a alcançar a xícara e segurar a sua asa.

Objetos domésticos, coloridos, limpos e seguros, como uma colher de pau ou tigela de plástico, podem ser dados para a criança alcançar e tocar. Um simples brinquedo caseiro, como um chocalho, pode atrair a atenção de uma criança por causa do som que faz.



Comunique-se: Crianças gostam de fazer novos sons, como chiados e risadas. Elas reagem à voz de outra pessoa com sons e imitam os sons que escutam. Elas começam a aprender como conversar com outra pessoa antes de saberem falar palavras.

Todos os membros da família podem sorrir, rir e conversar com a criança. Elas podem falar suavemente e imitar os sons das crianças. Imitar os sons e movimentos das crianças ajuda o cuidador da criança a prestar atenção nela. Elas aprendem a compreender o que a criança está comunicando e a responder aos interesses e necessidades da criança.

Estas são habilidades importantes - estar atento aos sinais da criança e reagir apropriadamente a eles. Essas habilidades ajudam os membros da família a perceberem quando a criança está com fome, doente, infeliz ou correndo o risco de se machucar. Eles são mais capazes de satisfazer as necessidades da criança.

Para a criança, essa prática de comunicação ajuda a prepará-la para conversar no futuro. A família também gosta das reações que ela gera na criança e as suas tentativas de se comunicar.

Copiar os sons e gestos da criança pode ser o começo de um frutífero jogo de comunicação.

É útil a mãe olhar atentamente para a criança, prestar atenção aos seus movimentos e sons e acompanhar a iniciativa da criança ou reagir a ela.

Mesmo antes de aprender a falar, a criança se diverte comunicando-se através dos seus sons e movimentos.



Fotos WHO CAH

Dos 6 aos 9 meses de idade

6 a 9 meses

- **BRINQUE:**

Dê ao bebê objetos domésticos limpos e seguros, que ele possa manipular, bater e deixar cair. Por exemplo: potes com tampas, vasilhas e colheres.



- **COMUNIQUE-SE:**

Responda aos sons e interesses do bebê. Chame o bebê pelo nome e observe como ele responde.

Brinque: Crianças gostam de fazer barulho batendo um objeto contra o outro. Elas podem passar coisas de uma mão para a outra e para outros membros da família, deixando os objetos caírem para ver onde eles caem, que som eles fazem e se alguém os pega do chão.

Isso pode ser frustrante para mães e pais ocupados. Cuidadores podem ser mais pacientes se você ajudá-los a compreender que a criança usa essas brincadeiras para aprender. "O.F (nome da criança) está sendo um pequeno cientista. Ela está fazendo experiências, descobrindo como objetos caem, como fazer barulho, como a força do seu braço joga o objeto na mesa."



Comunique-se: Antes mesmo de pronunciarem palavras, as crianças aprendem baseadas no que os membros da família dizem para elas e conseguem entender bastante. Elas percebem quando as pessoas estão expressando raiva e podem se aborrecer.

Crianças imitam os sons e ações dos irmãos e irmãs mais velhos e adultos. Crianças gostam que outras pessoas reajam aos sons que elas estão fazendo e também que outras pessoas mostrem interesse pelas coisas novas que elas vêem.

Uma criança pode reconhecer o seu nome antes de ser capaz de dizê-lo. Escutar o nome ajuda a compreender que ela é uma pessoa especial na família. Quando ela escutar o próprio nome, vai tentar tocar a pessoa que o disse suavemente.



Dos 9 aos 12 meses de idade

9 a 12 meses

- **BRINQUE:**

Esconda o brinquedo preferido do bebê debaixo de um pano ou de uma caixa e observe se ele consegue encontrá-lo. Brinque também de “cadê - achou”.



- **COMUNIQUE-SE:**

Diga ao seu bebê o nome das coisas e das pessoas. Mostre a ele como dizer as coisas com as mãos, como "tchau tchau", por exemplo. Brinquedo recomendado: bonecos.

Brinque: A brincadeira continua sendo algo que a criança usa para explorar e aprender sobre si mesma, sobre as pessoas em volta dela e sobre o mundo. Quando uma criança descobre os dedos do pé, ela os acha tão interessantes de tocar quanto tocar num brinquedo. Quando uma caixa desaparece debaixo de um pano, para onde ela vai? Ela ainda está aí? É possível achá-la?

Uma criança também gosta de brincar de esconde-esconde. Quando o pai desaparece atrás de uma árvore, ela ri e o pai reaparece. Ela gosta de se esconder debaixo de um lençol e ri quando o seu pai a "acha".

Comunique-se: Apesar de a criança não conseguir falar, ela mostra que consegue entender o que os membros da família dizem. Ela escuta o nome das coisas e se deleita ao perceber que sabe quem são. Ela começa a conectar a palavra pássaro ao pássaro na árvore e a palavra nariz ao seu nariz.

"Onde está o seu nariz?"

Nora ainda não consegue falar - mas consegue mostrar onde está o seu nariz. Ela também está aprendendo os nomes das pessoas e das coisas.



Fotos OMS CAH

Todos os membros da família podem se divertir compartilhando coisas novas com as crianças. Eles podem brincar juntos de jogos simples com as mãos, como "tchau, tchau" e bater palmas ao ritmo da música.

Uma criança pode ficar com medo se perder de vista um cuidador familiar. O adulto a faz sentir-se segura, responde quando ela chora ou está com fome e a acalma com a sua presença ou o som da sua voz. Encoraje o cuidador a avisar à criança quando for sair e assegurar que voltará em breve. O cuidador pode deixar um objeto seguro e confortável com a criança - algo que a criança associe ao cuidador e que reforce a ideia de que ele voltará.

"Tchau, tchau"



Foto J Lucas

Dos 12 meses aos 2 anos de idade

12 meses aos 2 anos



• **BRINQUE:**

Dê a criança coisas que ela possa montar, empilhar, guardar em recipientes e depois tirar. Exemplos de brinquedos: objetos de juntar, montar e empilhar, caixinhas, pedaços de pano.



• **COMUNIQUE-SE:**

Faça perguntas simples à criança. Responda às tentativas do seu filho de falar. Mostre e fale sobre a natureza, figuras e objetos.

Paulo aprendeu um novo jogo com a avó. Ele coloca pregadores de roupas em garrafas, depois os tira e recoloca dentro várias vezes seguidas.

Brinque: Se as crianças dessa idade forem saudáveis e bem-nutridas, elas se tornam mais ativas. Elas se movimentam bastante e querem explorar.

Elas gostam de brincar com coisas simples que encontram pela casa ou na natureza e não precisam de brinquedos comprados em lojas. Elas gostam de colocar coisas em latas e caixas para depois tirá-las. Crianças gostam de empilhar coisas até elas caírem. As famílias podem usar itens domésticos seguros quando brincam com as crianças.

As crianças precisam de encorajamento quando tentam andar, tentam novas brincadeiras e tentam aprender novas habilidades.

As famílias podem encorajar as crianças a aprender ao observá-las e dizer o que elas estão fazendo: "Você está enchendo as caixas". Os adultos devem brincar com as crianças e oferecer ajuda: "Vamos fazer isso juntos. Aqui estão mais pedras para você colocar na sua caixa".

Quando as crianças aprendem um jogo ou uma habilidade nova, elas os repetem várias vezes. Essas descobertas as tornam mais felizes e mais confiantes. Elas ficam particularmente felizes quando percebem que as brincadeiras divertem os adultos também. Encoraje os membros da família a observar e elogiar as suas crianças quando elas estiverem aprendendo algo novo.



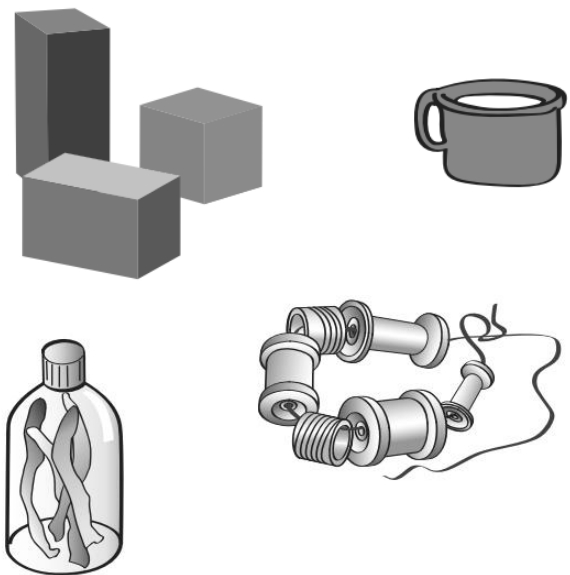
Foto OMS CAH

Comunique-se: Nessa idade, as crianças aprendem a entender palavras e começam a falar. Pais e mães devem aproveitar todas as oportunidades para conversar com seus filhos, quando eles os estiverem alimentando ou dando banho e quando estiverem trabalhando perto da criança.

As crianças começam a entender o que os outros dizem e podem seguir comandos simples. Elas podem dizer algumas palavras, como "água" e "bola". Os membros da família devem tentar entender as palavras da criança e verificar se conseguem entender o que a criança está dizendo. "Você quer água?", "Você quer brincar com a bola?"

As famílias podem jogar jogos de palavras simples e perguntar coisas simples: "Onde está o seu dedão?" ou "Onde está o pássaro?" Juntos eles podem olhar para alguns desenhos e conversar sobre o que estão vendo.

Os adultos devem usar um tom de voz gentil para acalmar uma criança machucada e elogiar os seus esforços.



A criança gosta de brincar com brinquedos caseiros e aprende pegando, balançando, batendo e empilhando esses objetos.

Dos 2 anos de idade em diante

2 anos ou mais



- **BRINQUE:**

Ajude seu filho a contar, dar nomes e comparar as coisas. Faça brinquedos simples para ele. Exemplos de brinquedos: Objetos de diferentes cores e formas para serem agrupados, giz e quadro-negro para desenhar.



- **Comunique-se:**

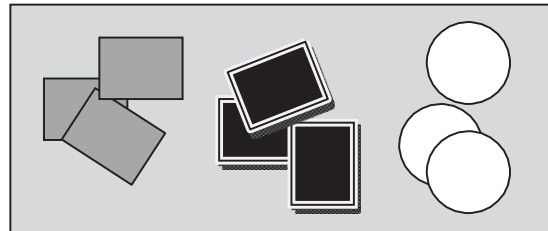
Incentive seu filho a falar e responda as suas perguntas. Ensine histórias, músicas e jogos. Converse sobre ilustrações ou livros. Exemplo de brinquedo: livro com figuras.

Brinque: Crianças com dois anos de idade podem aprender a dar nome a objetos e a contar.

Um cuidador pode ajudar a criança a contar perguntando "quantos" e contando os objetos juntos. As crianças tendem a errar no começo, mas elas aprendem repetindo o jogo várias vezes.

Nessa idade, elas ainda gostam de brincar com brinquedos caseiros e simples. Elas não precisam de brinquedos fabricados. Elas podem aprender a desenhar com giz numa pedra ou com um graveto na areia. Quebra-cabeças podem ser feitos cortando fotos de revistas ou cortando desenhos em pedaços grandes.

Crianças podem aprender a combinar cores, formas e tamanhos com objetos simples, como tampas de garrafas. Elas podem comparar e separar círculos e outras formas cortadas de papel colorido.



Comunique-se: Com dois anos de idade, as crianças podem escutar e compreender. Perguntar coisas simples e escutar a sua resposta encoraja as crianças a falar: "O que é isso?", "Onde está o seu irmão?", "Que bola é a maior?", "Você gosta do copo vermelho?"

Olhar para um livro de figuras e ler histórias para crianças ajuda a prepará-las para a leitura. Histórias, canções e jogos também ajudam as crianças a aperfeiçoar a fala.

Responder às perguntas de uma criança lhe dá coragem para explorar o mundo. Os membros da família devem tentar - pacientemente - responder às várias perguntas que as crianças fazem.

Crianças que estão aprendendo a falar cometem muitos erros. Corrigi-las, no entanto, pode desencorajá-las a falar. Elas aprendem a falar corretamente imitando - escutando outros que falam corretamente.

A partir dos 2 anos as crianças já são capazes de entender o que é certo e o que é errado. Histórias, canções e jogos tradicionais ensinam as crianças como se comportar. As crianças também imitam os seus irmãos e irmãs mais velhos e outros familiares quando estão aprendendo o que é certo e errado.

Crianças aprendem melhor quando veem e quando se lhes diz o que é certo primeiro. Elas devem ser corrigidas gentilmente para que não se sintam envergonhadas.

Durante a atividade, encoraje os cuidadores a ajudar suas crianças a aprenderem. Alguns bons conselhos para o cuidador, relevantes para crianças de qualquer idade:

- Dê afeto à criança e demonstre o seu amor.**
- Preste atenção aos interesses da criança e atenda-os.**
- Elogie a criança por tentar aprender novas habilidades.**

**Com a ajuda de seu pai,
João monta um quebra-
cabeça caseiro.**



Foto J Lucas



Discussão:

Usando a Ficha de Orientação “Conversar e Brincar”

Esse exercício vai ajudá-lo a usar a *Ficha de Orientação “Conversar e Brincar”* para identificar uma atividade comunicativa e brincadeira apropriadas à criança.

O multiplicador designará uma criança diferente para cada participante. Use as recomendações em sua ficha de orientação para sugerir **uma brincadeira e uma atividade comunicativa** para o cuidador fazer com a criança.

1. Um recém-nascido com 1 dia de vida.
2. Um bebê de 4 meses.
3. Um bebê de 5 meses.
4. Um bebê de 6 meses.
5. Um bebê de 13 meses.
6. Uma criança de 28 meses.
7. Um bebê de 10 meses que ainda não fala.
8. Uma criança de 3 anos que não consegue enxergar.
9. Um bebê de 8 meses que derruba todos os seus brinquedos.
10. Uma criança de 4 anos que sabe contar.

Exercício com vídeo: Atividades lúdicas e de comunicação recomendadas.

Nesse exercício, você irá rever as recomendações para o cuidado do desenvolvimento da criança.

Durante o vídeo, anote no quadro abaixo as brincadeiras e atividades comunicativas que você identificar. **Depois do vídeo**, esteja preparado para discutir qual idade é mais adequada para cada atividade.

1. Que exemplos de **brincadeiras** você viu? Para que idade? (Consulte as recomendações na *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"*)

Brincadeiras	Recomendadas para que idade?

2. Que exemplos de **atividades comunicativas** você identificou? Para que idade? (Consulte as recomendações na *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"*.)

Atividades comunicativas	Recomendadas para que idade?

3. Discussão: Que **"brinquedos"** você viu?

Exercício: Construindo brinquedos

Demonstração

O multiplicador vai mostrar alguns brinquedos caseiros e outros objetos com os quais as crianças podem brincar. Para cada item, considere:

1. O quão atraente ele é (cor, tamanho e som) para uma criança?
2. A criança pode segurá-lo com facilidade?
3. Como o tamanho, e o fato de ser afiado ou não, comestível, ou não afetam a sua segurança? Consulte as idades apropriadas na *Ficha de Orientação “Conversar e Brincar”*.
4. Crianças de que idades vão gostar mais do brinquedo?

Brinquedos podem ser interessantes para crianças de diferentes idades. Uma criança mais nova pode gostar de levar pedras numa garrafa plástica. Uma criança mais velha pode usar as mesmas pedras para contar enquanto ela as solta numa garrafa plástica.

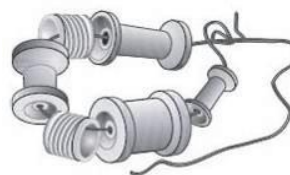
5. O que a criança pode aprender usando o brinquedo? Leve em conta as habilidades físicas, sociais, emocionais e intelectuais que o brinquedo pode ajudar a desenvolver.
6. Como o uso do brinquedo afeta a interação entre o cuidador e a criança?

Exercício

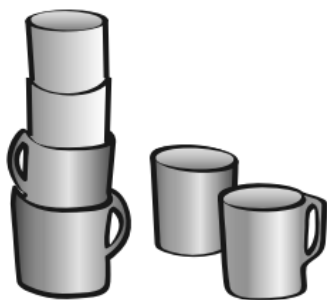
Use os materiais da mesa para construir brinquedos apropriados para crianças de diferentes idades. Abaixo estão alguns exemplos de brinquedos simples feitos de itens caseiros.



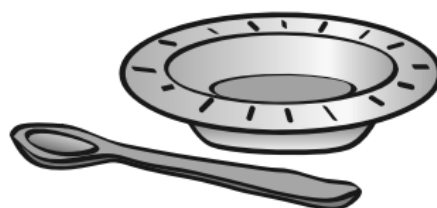
Tiras de plástico dentro de uma garrafa de plástico (para pegar e segurar e balançar)



Carretéis e outros objetos num barbante (para pegar, segurar e balançar)



Copos coloridos
(para pegar e segurar, bater e soltar, empilhar)



Tigela e colher de pau (para bater e fazer barulho)



Jarra de plástico e pedras
(para colocar as pedras dentro da jarra e tirá-las, contar)



Figura pintada ou colada em papelão
(para resolver o quebra-cabeça)



Livro com desenhos ou fotos de revistas (para segurar, discutir)



Boneco com uma cara costurada ou pintada
(para aprender sobre o olho e nariz, para contar histórias, segurar)

ORIENTE A FAMÍLIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Agora estamos prontos para usar essas recomendações de brincadeiras e comunicação para orientar um cuidador. Nós também vamos aprender a observar os cuidadores com suas crianças para identificar problemas em sua interação. A *Ficha de Verificação do Visitador* vai nos guiar enquanto orientamos a família.

Cumprimente o cuidador e a criança

Você vai observar cuidadores em casa, numa clínica ou em outros lugares. Cumprimente o cuidador. Convide o cuidador a sentar-se com a criança em algum lugar confortável enquanto você faz algumas perguntas. Sente-se perto deles, fale calmamente e olhe diretamente para o cuidador e para a criança. Comunique-se claramente e amigavelmente durante o encontro.

Faça perguntas para coletar informações a respeito da criança e do cuidador. Escute atentamente as respostas do cuidador. As respostas vão ajudar você a orientar o cuidador sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

As suas orientações devem lidar primariamente com as necessidades das crianças. Para identificá-las, observe como o cuidador e a criança interagem. Faça perguntas ao cuidador sobre os cuidados da criança.

A *Ficha de Verificação do Visitador* serve como um guia à medida que você domina essa informação e orienta a família. Ela ajuda a compreender como a criança está sendo cuidada. Ela ajuda você a dar conselhos apropriados, baseados na idade e necessidades específicas da criança.

Para começar, veja o cabeçalho no alto da lista. O que você sabe sobre a criança no exemplo abaixo?

Discuta com o multiplicador:

Quando o visitador se encontrou com a criança e o cuidador?

Qual é o nome do visitador?

Qual é o nome da criança? Qual é a idade da criança? Qual é o

sexo da criança? Qual é o nome do cuidador?

Qual é a relação do cuidador com a criança? Onde eles moram?

Ficha de Verificação

ORIENTAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
(Para crianças de 0 a 5 anos)

Data: 06 / 08 / 20 15
(Dia / Mês / Ano) Preenchido por: JT

Nome da Criança: Nome MARTA Sobrenome CORTEZ Idade: Anos / 2 Meses Menino / Menina

Nome do Cuidador: MARIA CORTEZ Relação: Mãe / Pai / Outros:

Endereço, Comunidade: AVENIDA ÁGUA FRIA, Nº 5

Essa *Ficha de Verificação do Visitador* é para seu uso. Ela ajuda o visitador a identificar e lembrar quem é a criança e quais as suas necessidades. Inclua apenas a informação sobre o cuidador e o endereço para que você possa localizar a criança. (Se a *Ficha de Verificação do Visitador* for usada como um banco de dados, ela pode ser adaptada para satisfazer a requisitos adicionais.)

Exercício: Identifique o cuidador e a criança

Criança 1. Marcelo

Complete o cabeçalho no topo da lista com informações sobre a criança que você está visitando hoje. Anote a data de hoje e o seu nome como a pessoa que está orientando o cuidador.

O nome da criança é Marcelo Rodrigues. Marcelo é um menino de dois anos de idade. A tia de Marcelo, Maria Pereira toma conta dele e você está se reunindo com eles em casa. Eles são os seus vizinhos na rua Joaquim Antunes, 35.

Ficha de Verificação	
<small>ORIENTAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA (Para crianças de 0 a 5 anos)</small>	
Data: _____/_____/20____ (Dia / Mês / Ano)	Preenchido por: _____
Nome da Criança: Nome _____ Sobrenome _____ Idade: ____Anos/____Meses Menino/Menina	
Nome do Cuidador: _____	Relação: Mãe / Pai/ Outros: _____
Endereço, Comunidade: _____	

Criança 2

O multiplicador vai pedir a um dos participantes que dê informação sobre a criança visitada ou sobre uma criança que ele conheça. Complete o cabeçalho da ficha abaixo com essas informações.

Ficha de Verificação	
<small>ORIENTAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA (Para crianças de 0 a 5 anos)</small>	
Data: _____/_____/20____ (Dia / Mês / Ano)	Preenchido por: _____
Nome da Criança: Nome _____ Sobrenome _____	Idade: ____Anos/____Meses Menino/Menina
Nome do Cuidador: _____	Relação: Mãe / Pai/ Outros: _____
Endereço, Comunidade: _____	

OBSERVE, PERGUNTE E ESCUTE: IDENTIFIQUE AS PRÁTICAS DE CUIDADO

A seção da *Ficha de Verificação do Visitador* contém perguntas cujo objetivo é descobrir como o cuidador e a criança interagem e como o cuidador estimula o desenvolvimento da criança através de brincadeiras e atividades comunicativas.

As observações estão organizadas por grupos de faixa etária.

- Para crianças de todas as idades
- Para crianças de até 6 meses
- Para crianças de 6 a 12 meses
- Para crianças de 12 a 18 meses
- Para crianças de 18 a 24 meses
- Para crianças de 24 a 36 meses
- Para crianças de 30 a 36 meses

Escute atentamente as respostas do cuidador. Você pode consultar as *Ficha de Orientação “Conversar e Brincar”* com as recomendações para a idade da criança, enquanto você escuta. Se uma resposta não for clara, faça outra pergunta.

Anote a resposta no espaço em branco. Escreva algo breve, por exemplo:

- Como o cuidador mostra que ele está atento aos movimentos da criança? **Olha para a criança, se aproxima, puxa a criança para mais perto.**
- Como o cuidador acalma a criança? **Coloca a criança no ombro e acaricia as costas dela.**

Para todas as crianças

Primeiro, olhe para a criança e para o cuidador. Você pode começar a observar assim que os avistar.

- **Como o cuidador mostra que está atento(a) aos movimentos da criança?**

Muitos cuidadores não estão conscientes de que reagem à criança, ao seu humor e movimentos. Mas, quando a criança se mexe, o cuidador sente esse movimento. O cuidador pode olhar para uma criança que se afasta para se certificar de que a criança está bem.



Se uma criança se irrita, um carinho gentil nas suas costas pode acalmá-la. Você frequentemente pode ver essa forte ligação, esse vínculo entre o cuidador e a criança. Ela normalmente se desenvolve quando a criança é muito jovem, já nos primeiros dias de vida.

Algumas vezes, no entanto, você não verá esse vínculo. Várias razões podem ser a causa disso. A mãe pode estar doente. Ela pode ter sido separada da criança no nascimento, um momento importante para o estabelecimento dessa conexão. Pais que não tiveram uma chance de brincar e cuidar dos seus bebês podem ter dificuldade para estabelecer esse vínculo afetivo.

- **Observe: Como o cuidador acalma a criança?**

Uma criança expressa o seu desconforto ficando irritadiça, chorando e se remexendo. Observe se a criança acompanha os movimentos e sons da mãe ou cuidador. Observe também como o cuidador reage quando a criança tenta tocá-lo ou buscar o seu afeto.

O cuidador acalma a criança conversando docemente com ela. Uma criança que machuca o joelho quer saber se sua mãe também está sentindo dor. O cuidador pode se aproximar da criança para acalmá-la e protegê-la.

Uma criança que tem medo de pessoas, lugares e sons novos pode precisar ser abraçada até sentir que a sua mãe ou seu pai se sentem seguros também. A criança aprende a se acalmar vendo a reação que ela causa nos outros. Um barulho alto ou ameaçador pode chateá-la. Uma voz tranquila ajuda a acalmá-la.

- **Observe: Como o cuidador corrige a criança?**

Quando crianças exploram o mundo e tentam coisas novas, elas cometem erros. Elas pegam um objeto quebrável ou sujo. Elas se aproximam demais de algo perigoso como o fogo ou a rua. Elas tentam pegar coisas que não devem. Elas também caem e se machucam ou se assustam.

Quando uma criança é nova, ela se distrai facilmente. Um cuidador pode trocar um objeto seguro em lugar de um que ela não deveria tocar. A criança pode se distrair com objetos interessantes para brincar num lugar seguro. Logo ela aprenderá a entender melhor o porquê das coisas que ela deve e não deve fazer. Não é necessário passar um sermão ou punir a criança. Em vez disso, o cuidador pode ajudá-la a aprender com o que ela pode brincar e onde.

Observe	
Todas as crianças	Como o cuidador demonstra que está atento aos movimentos da criança? <i>Toca a criança, puxa a criança para perto.</i>
	Como o cuidador conforta a criança e demonstra amor? <i>Segura a criança, nana a criança, amamenta.</i>
	Como o cuidador corrige a criança? <i>Distrai a criança com seu cachecol.</i>

Discuta com o multiplicador as anotações feitas por ele na lista:

Criança 1: Dois anos e 6 meses de idade.

O que o visitador observou na interação entre o cuidador e a criança?

Observe	
Todas as crianças	Como o cuidador demonstra que está atento aos movimentos da criança? <i>Olha para a criança.</i>
	Como o cuidador conforta a criança e demonstra amor? <i>Fala para a criança parar de chorar.</i>
	Como o cuidador corrige a criança? <i>Segura os objetos, dá uma bronca.</i>

Como essas interações afetam a saúde da criança? Por quê?

Como essas interações afetam o aprendizado da criança? Por quê?

Criança 2. Três anos e 1 mês de idade.

O que o visitador observou na interação entre o cuidador e a criança?

Por grupo de idade

- **Pergunte e escute: Como você brinca com a criança?**

Pode ser difícil para um cuidador entender essa pergunta. Alguns acham que a criança é nova demais para brincar. Ou que crianças só brincam com outras crianças. Perguntas sobre brincadeiras precisam ser feitas com palavras que o cuidador possa entender.

- **Pergunte e escute: Como você conversa com a criança?**

Pode ser difícil para um cuidador entender o que você quer dizer quando diz "conversar" com uma criança. Alguns acham que a criança é nova demais para saber conversar, especialmente se ela não sabe falar. Se você notar que o cuidador está murmurando ou falando gentilmente para acalmar a criança, diga a ele que ele está conversando com a criança.

- **Pergunte e escute: Como você faz a criança sorrir?**

Muitos cuidadores fazem caretas e sons para as crianças rirem, logo após o nascimento. Eles reparam que as crianças reagem a movimentos largos, caretas e sons repetitivos. A resposta das crianças encoraja os cuidadores a descobrir novos meios de fazer suas crianças sorrirem.

Outros cuidadores podem não saber como encorajar carinhosamente a criança a sorrir. Eles podem tentar forçar um sorriso, até mesmo pressionar as bochechas da criança para formar um sorriso. Um cuidador que não tenta fazer a sua criança sorrir provavelmente terá dificuldade em responder facilmente, naturalmente e com prazer às tentativas da criança de se comunicar.

É útil mostrar para o cuidador uma atividade que seja apropriada para a idade da criança. Veja se a criança gosta e se ela sorri naturalmente motivada pelo prazer de brincar com o cuidador.

- **Pergunte e escute: Como você acha que a sua criança está aprendendo?**

Muitos cuidadores podem pensar que seu filho tem dificuldade de aprender. Eles podem achar que sua criança está aprendendo mais devagar do que as outras crianças da família e da comunidade. Eles podem sentir um alívio quando alguém pergunta a respeito e está disposto a ajudar. Se existem serviços que ajudam crianças com dificuldades de aprendizado, encaminhe a criança a um centro onde ela possa ser avaliada e onde a família possa receber ajuda.

Criança com 6 meses ou mais	Como você brinca com sua criança? <i>Não brinca - jovem demais para brincar</i>
	Como você conversa com sua criança? <i>Fala com a criança sobre coisas</i>
	Como você faz sua criança sorrir? <i>Olha para a criança, "nana", faz cócegas leves</i>
	Como você acha que sua criança está aprendendo? <i>Bom, "ele sabe fazer muitas coisas"</i>

Discuta com o multiplicador as anotações que o visitador escreveu na lista:

Criança 1. Dois meses de idade

O que o visitador aprendeu sobre a interação entre o cuidador e a criança.

Como essas interações afetam a saúde da criança? Por quê?

Como essas interações afetam o aprendizado da criança? Por quê?

Criança com 6 meses ou mais	Como você brinca com sua criança? <i>Não brinca - jovem demais para brincar</i>
	Como você conversa com sua criança? <i>Fala com a criança sobre coisas</i>
	Como você faz sua criança sorrir? <i>Olha para a criança, "nana", faz cócegas leves</i>
	Como você acha que sua criança está aprendendo? <i>Bom, "ele sabe fazer muitas coisas"</i>

Criança 2. Dois anos e 6 meses de idade

O que o visitador aprendeu sobre a interação entre o cuidador e a criança?

Como essas interações afetam a saúde da criança? Por quê?

Como essas interações afetam o aprendizado da criança? Por quê?

ELOGIE E ORIENTE: MELHORE A FORMA DE CUIDAR

Com a informação que coletar do cuidador, você vai poder fazer elogios específicos para estimular a família a brincar e se comunicar com a criança e fortalecer suas habilidades básicas de cuidado. Você também poderá identificar potenciais problemas. Com as recomendações na *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"*, poderá focar suas orientações em como melhorar os cuidados com a criança.

Elogie o cuidador

A maior parte das famílias tenta fazer o melhor possível para seus filhos. Elogios reconhecem o esforço. Elogiar o esforço de brincar e se comunicar com as crianças a partir do nascimento encoraja as famílias a continuarem a fazer o que é melhor para a criança. Elogios também geram confiança. A confiança ajuda a família a aprender novas atividades para tentar com sua criança.

A *Ficha de Verificação do Visitador* identifica alguns comportamentos que devem ser elogiados. Você pode elogiar o cuidador quando ele estiver abraçando, falando e brincando com a sua criança.

Elogios mostram para o cuidador que você está reconhecendo o seu esforço. Elogios também mostram como a criança aprecia o esforço do cuidador.

Por exemplo, quando os cuidadores olham para as crianças e falam com elas de forma suave, ajude-os a notar a reação positiva das crianças. Diga, por exemplo: "Repare como o seu bebê reage quando ele escuta o seu nome. Ele olha para você. Ele reconhece e ama a sua voz."

Discuta com o multiplicador:

A mãe massageia o seu recém-nascido com carinho. Ela estica os braços e pernas do seu bebê e depois os reposiciona na posição original.

Como você elogiaria a mãe?

Oriente o cuidador

Quando orienta a família, você tem uma oportunidade de fortalecer as habilidades das pessoas que cuidam das crianças.

Elas podem não saber por que a sua criança não reage a elas do jeito que gostariam. Podem não saber que se deve conversar com uma criança, mesmo antes de ela aprender a falar. Às vezes as famílias acham que brincadeiras são apenas para crianças. Quando a criança crescer ela vai brincar com seus irmãos e irmãs mais velhos. Elas não sabem que adultos que brincam com suas crianças estão ajudando-as a aprender. As famílias não sabem que tipo de brincadeiras é o mais apropriado para a criança.

A *Ficha de Verificação do Visitador* identifica alguns problemas comuns e o que você pode sugerir para ajudar as famílias a cuidar das suas crianças. Você vai guiar o cuidador e a criança quando praticarem brincadeiras e atividades comunicativas com você:

- **Ajudar um cuidador a reagir à criança.**

Você pode observar que um cuidador não se sente confortável com a criança e não sabe como acalmá-la. Você não vê uma conexão profunda entre o que a criança faz e como o cuidador reage.



Essa conexão é a base de um cuidado sensível e receptivo. Onde o cuidado for deficiente, você pode ajudar o cuidador a aprender a olhar com mais atenção ao que a criança estiver fazendo e reagir diretamente. Peça ao cuidador para:

1. Olhar para a face da criança até ela olhar de volta para ele.
2. Ficar atento a todos os movimentos e sons da criança.
3. Imitar os movimentos e sons da criança.

É importante que o visitador não faça as atividades diretamente com a criança. A interação com você vai interferir no estabelecimento da conexão entre a criança e o seu cuidador.

Em vez disso, ensine o cuidador através da atividade com a criança.

A maioria das crianças também começa a imitar o cuidador.

Uma vez é o suficiente. Encoraje o cuidador e a criança a brincarem dessa brincadeira de comunicação todo dia.

Ajude o cuidador a ver como a criança se diverte com isso.

Repare como o cuidador fica satisfeito com a atenção que a criança está lhe dando.

- **Para ajudar um cuidador a falar menos severamente com a criança.**

Às vezes as crianças irritam os adultos quando elas tentam fazer coisas novas. Os adultos podem achar que elas deveriam se comportar melhor do que são capazes. Eles podem achar que a criança está quebrando as regras que o adulto estabelece de propósito.

Por exemplo, um pai pode achar que seu filho está sendo malcriado quando deixa as coisas caírem repetidamente. Ele dá uma bronca na criança e até pode punir fisicamente.

Você pode ajudar o pai a ver o que a criança pode estar pensando de uma maneira mais positiva: "Veja o que eu posso fazer. Eu posso fazer isso cair e isso faz um barulho. Quanto mais força eu coloco, mais longe isso vai. Eu sou forte. Quando eu deixo isso cair perto do papai, eu estou pedindo para ele brincar comigo e nós rimos e nos divertimos juntos. Ele me ama muito."

- **Introduzir uma nova brincadeira ou atividade comunicativa.**

Em geral, introduza uma brincadeira ou atividade comunicativa da *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"* seguindo os seguintes passos.

1. Faça a criança prestar atenção em você.

Antes de você começar, ajude o cuidador a atrair a atenção da criança. Ela pode olhar diretamente nos olhos da criança, sorrir e fazer sons até a criança começar a reagir. Ela também pode mexer uma caixa ou outro objeto na frente da criança até ela começar a tentar pegá-la.

2. Reaja à iniciativa da criança.

Ajude o adulto a seguir a iniciativa da criança. Ele pode imitar os sons da criança ou reagir quando ela movimentar as suas mãos ou pernas. A criança muitas vezes repete a atividade para que o cuidador reaja novamente. Isso faz com que ela tente mais frequentemente fazer sons e movimentos e aumenta a satisfação do cuidador. Ambos são importantes para ajudar a criança a aprender.

3. Introduza uma brincadeira ou atividade comunicativa recomendada na *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"*.

Quando o cuidador e a criança estiverem interagindo é um momento propício para introduzir uma nova atividade.



Por exemplo, dê pedras (grandes o suficiente para que a criança não possa engoli-las) e uma jarra de plástico para o cuidador que toma conta do seu neto de 14 meses. Peça para ele ensinar ao seu neto como colocar as pedras dentro da jarra. Ajude-o a começar, se necessário. Destaque qualquer tentativa de sucesso e ajude-o a descobrir maneiras de mostrar para o seu neto que ele está satisfeito.

Além disso, ajude-o a ver como o seu neto parece gostar de brincar com ele. Em geral, a criança vai querer repetir essa atividade depois de aprendê-la.

Note que é importante que você, como visitador, não faça essa atividade diretamente com a criança. Em vez disso, ajude - ou aconselhe - o cuidador a fazer a atividade com a criança.

4. Em seguida, diga quais são as recomendações para brincadeiras ou comunicação com a criança.

Recomende ao cuidador para continuar com essa atividade em casa para ajudar a criança a aprender: "Dê coisas para a criança colocar dentro de recipientes, tirá-los e empilhá-los. Isso vai ajudá-la a criança a aprender habilidades novas. Também vai ajudá-la a crescer e ficar pronta para a escola."

Se a criança estiver numa transição de faixa etária - ou se já for capaz de realizar todas as atividades correspondentes à sua faixa etária - você pode introduzir recomendações que servem para a faixa etária seguinte.

5. Verifique a compreensão.

Antes de o cuidador ir embora com a criança, certifique-se de que você viu os dois fazendo as brincadeiras e atividades comunicativas recomendadas. Isso vai lhe dar a garantia de que o cuidador é capaz de fazer a atividade. Encoraje o cuidador a continuar as atividades em casa.

Também pergunte ao cuidador como ele vai fazer a atividade em casa. Por exemplo, "O que você tem em casa que pode usar para ensinar a sua criança a empilhar coisas?", "O que você gostaria que a sua criança aprendesse a chamar pelo nome?", "Qual seria uma boa hora para você ler para a sua criança?".

Finalmente, explique ao cuidador a importância de estimular o desenvolvimento da criança. Uma das seguintes opções pode ser importante e fazer sentido para a família da criança:

- Brincadeiras e comunicação, além da boa nutrição, elas vão ajudar a sua criança a crescer com saúde e a aprender. Essas atividades são especialmente importantes nos primeiros anos de vida.
- Brincadeiras e atividades comunicativas ajudam o cérebro a crescer e fazem as crianças ficarem mais inteligentes e felizes.
- Cuidar bem do desenvolvimento da sua criança vai ajudá-la a se preparar para a escola e no futuro contribuir para a família e para a comunidade.
- Brincar e comunicar-se com a sua criança vai ajudar a construir uma relação entre vocês por toda a vida.

Auxilie o cuidador a compreender o quão importante é ajudar a sua criança aprender.

Fortaleça a confiança do cuidador para que ele possa cuidar da criança em casa ajudando-a a praticar, brincar e se comunicar com a criança.



Exercício de Role Play (interpretação de papéis): Oriente o cuidador

Divida os participantes em grupos de quatro participantes cada. Os participantes devem encontrar um espaço e quatro cadeiras para fazer a dinâmica de grupo.

Decida quem em cada grupo desempenhará o papel de cuidador (mãe ou pai), a criança, o visitador e o observador. Os papéis serão:

Cuidador (mãe ou pai):

Você tem uma criança de 3 anos de idade. Você quer que a sua criança seja inteligente e capaz de fazer muitas coisas. Você está muito interessado no que o visitador diz sobre como ajudar a sua criança.

Criança

Você deve agir como se fosse uma criança de 3 anos de idade. Você é um pouco tímido. Mas não faça bobagens (nós queremos que o visitador consiga praticar sem interrupções). Você gosta da atenção do seu pai e da sua mãe.

Visitador:

Cumprimente o cuidador e a criança. Selecione uma brincadeira ou atividade comunicativa apropriada para a idade da criança.

1. Ajude o cuidador a atrair a atenção da criança.
2. Ajude o cuidador a reagir à criança.
3. Introduza uma brincadeira ou atividade comunicativa recomendada pela *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"* de acordo com a idade da criança. Ajude o cuidador a praticar a atividade com a criança.
4. Diga ao cuidador quais são as recomendações para brincadeiras ou atividades comunicativas com a criança. Identifique os benefícios para a criança e para a família.
5. Certifique-se de que o cuidador compreendeu o que lhe foi dito. Por exemplo, que itens ele pode usar para brincar com a sua criança em casa? Como ele pode usá-los?

Observador:

Observe a discussão entre o visitador e o cuidador. No fim do exercício, dê a sua opinião.

1. Quão carinhoso foi o visitador?
2. A atividade recomendada pelo visitador era apropriada para a idade da criança?
3. O visitador apresentou a atividade ao cuidador de forma adequada?

4. O visitador fez a atividade com a criança ou ajudou o cuidador a fazer a atividade?
5. O visitador elogiou o cuidador de forma adequada? O elogio foi específico?
6. Como o visitador ajudou o cuidador a perceber como a criança reagiu?

Quando você terminar, troque de papéis, variando a faixa etária da criança.

Continue a mudar de papel até que cada participante tenha desempenhado todos os papéis.

AJUDE A RESOLVER PROBLEMAS

Depois de você apresentar ao cuidador as brincadeiras e atividades comunicativas, você poderia perguntar: "Quais dificuldades você poderia ter ao tentar essas atividades em casa com a criança?". Em seguida, você pode ajudar o cuidador a identificar soluções que sejam apropriadas para a família.

Consulte a *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"*. Essa ficha lista os problemas mais comuns enfrentados pelas famílias no cuidado com suas crianças.

Se a mãe não pode amamentar, sugira para ela:

- Segurar a criança perto do peito quando ela estiver sendo alimentada, olhar, conversar ou cantar para ela.



Se a mãe não pode amamentar, ajude-a a compreender a importância de reagir quando a criança mostra que está com fome. Mostre-lhe que deve segurar a criança no colo durante a alimentação. Para que a criança se sinta segura, é importante alimentá-la de maneira carinhosa, com a criança perto do corpo e olhando nos seus olhos.

Se um cuidador não sabe o que a criança faz para brincar ou se comunicar:

- Lembre ao cuidador que as crianças brincam e se comunicam desde que nascem.
- Demonstre como a criança reage às atividades e ao esforço do cuidador.

Para estimular o aprendizado, os cuidadores precisam reconhecer e compreender a importância que a brincadeira e comunicação têm para o aprendizado.

Se uma criança olha ou sorri para o cuidador, repita para ele que é assim que a sua criança se comunica. Se a criança faz algum som ou gesto, estimule o cuidador a imitá-la. A criança em geral vai repetir com alegria. Ajude o cuidador a adivinhar o que a criança está tentando comunicar. "Meu papai me escutou!", "Eu posso fazer o meu papai rir" ou "Papai fez uma careta engraçada para mim".

Finalmente, selecione outra atividade apropriada para a idade da criança encontrada nas *Recomendações sobre os Cuidados para o Desenvolvimento da Criança*. Ajude o cuidador a tentar outra atividade com a criança e veja como a criança responde.

Se o cuidador se sente muito ocupado ou estressado para brincar com a criança.

- Escute-o e converse sobre discutir os sentimentos dele.
- Ajude-o a identificar uma pessoa com quem ele possa compartilhar seus sentimentos e receber ajuda com a criança.
- Fortaleça a sua confiança, demonstrando que ele é capaz de fazer uma atividade simples. Elogie e encoraje o cuidador a praticar a atividade com a criança.
- Direcione o cuidador a um serviço de assistência social, se necessário e se disponível.

Se um cuidador disser que ele não tem tempo para brincar e se comunicar com a criança.

- Encoraje o cuidador a combinar brincadeiras e atividades comunicativas junto com outras atividades (por exemplo, alimentação, banho e vestir).
- Peça para outros familiares ajudarem com o cuidado com a criança ou com as tarefas dos pais.

Os cuidadores podem sentir que não têm tempo para alimentar, brincar ou se comunicar ativamente com suas crianças. Pergunte ao cuidador o que ele acha que poderia fazer para arranjar mais tempo. Se ele precisa de mais tempo, discuta algumas das ideias apresentadas a seguir.



- Brincadeiras e atividades comunicativas podem ser feitas durante as tarefas caseiras ou enquanto o cuidador estiver cuidando da criança. Ele pode conversar, cantar e brincar enquanto dá banho, alimenta, veste a criança ou limpa a casa.

- Identifique outros familiares que podem ajudá-lo a fazer um pouco do trabalho para que ele tenha mais tempo com a criança.
- Identifique outros, incluindo os familiares e irmãos e irmãs mais velhos, que podem ter tempo para brincar e conversar com a criança.

Se o cuidador não tem brinquedos para sua criança, sugira que ele;

- Use qualquer objeto caseiro que seja limpo e seguro.
- Faça brinquedos simples.
- Brinque com a criança. A criança aprende brincando com o cuidador e outras pessoas.

Crianças não precisam de brinquedos comprados. Muitas vezes as crianças encontram brinquedos na casa ou fora dela. Ajude o cuidador a identificar objetos seguros em casa.

Por exemplo, pergunte para o cuidador de uma criança de 7 meses de idade: "O que você tem em casa que a sua criança pode segurar, bater e deixar cair?". Para uma criança de 12 meses a 2 anos, pergunte "Que tipos de recipientes vazios você tem em casa que a sua criança pode usar para colocar coisas dentro?". Ou pergunte ao cuidador o que a criança usa para brincar atualmente. Certifique-se de que ele compreende o que são objetos seguros para a criança brincar.

As famílias também podem fazer brinquedos simples e baratos. Um pedaço de madeira com rodas pintadas vira um carro. Uma criança pode separar círculos de papelão de acordo com a cor. Uma figura pode ser colada num papelão, cortada em três pedaços e assim virar um quebra-cabeça simples. Crianças também podem brincar com objetos naturais como vagens e/ou conchas que estejam limpas e que não sejam pontiagudas.

As crianças também precisam de pessoas para brincar. Elas aprendem brincando com os pais, irmãos, irmãs e amigos. Identifique formas que outros podem usar para conversar com a criança e fazer brincadeiras de contar, nomear e outras recomendadas para a faixa etária da criança.

Se uma criança não está respondendo ou parece "lenta":

- Encoraje a família a brincar mais e fazer mais atividades comunicativas com a criança.
- Verifique se a criança é capaz de ver e ouvir.
- Encaminhe a criança com dificuldades de visão e audição para um serviço de assistência, se disponível.

- Encoraje a mãe e outros familiares a brincar e se comunicar com a criança através do toque e movimento.

Muitas crianças aprendem a andar, dizer algumas palavras e se alimentar no fim do segundo ano. Crianças, no entanto, são muito diferentes uma das outras em termos de timidez, energia e rapidez no aprendizado. Uma criança que não é bem-nutrida, por exemplo, pode aprender habilidades novas mais devagar.

Às vezes é útil perguntar para o cuidador: "Como você acha que a sua criança está aprendendo?". Ou "Você tem alguma preocupação a respeito de como a sua criança está crescendo ou aprendendo?". Um parente pode ficar preocupado com a possibilidade de sua criança ser mais lenta que as outras.

Para a criança com 6 meses de idade e para crianças mais velhas que possam estar com dificuldades de aprendizado

Faça ao cuidador na sequência, todas as perguntas abaixo:

Audição

- A sua criança vira a cabeça para ver alguém atrás dela quando esta pessoa fala?
- A sua criança reage a sons fortes ou altos?
- A sua criança faz muitos sons diferentes ("tatá", "dada", "baba")?

Visão

- A sua criança olha nos seus olhos?
- A sua criança segue um objeto em movimento com a cabeça e os olhos?
- A sua criança reconhece pessoas conhecidas (mãe, pai, irmão, irmã)?
- A sua criança é capaz de pegar um objeto?

Se o cuidador não souber a resposta, peça para ele tentar descobrir. Por exemplo, ele pode fazer um barulho atrás da cabeça da criança. Ele pode observar se a cabeça e os olhos da criança acompanham um lápis em movimento. O cuidador deve avaliar a audição e a visão da criança quando ela estiver calma e saudável.

Se o cuidador responder "não" a uma das perguntas, a criança pode estar com dificuldades de audição ou de visão. Se houver serviços de assistência disponíveis na sua área, encaminhe a criança para uma avaliação mais completa.

Você pode ajudar o cuidador a proporcionar a atenção especial de que criança precisa. Demonstre como ele pode mostrar mais claramente as suas reações às tentativas de comunicação da criança. Se a criança faz um som ou sorri, faça o cuidador repetir o som ou sorrir de novo para ver se a criança reage. Pergunte que objetos a criança usa para brincar e ajude a mãe a identificar outros objetos caseiros seguros e limpos que ela possa usar.

O cuidador precisa passar mais tempo e ter mais paciência para alimentar uma criança que esteja se desenvolvendo mais devagar. Ela precisa dar mais atenção à criança através de brincadeiras e comunicação. Se for dada atenção especial, a maioria das crianças pode aprender, mesmo que devagar.

Uma criança que demora em aprender, no entanto, pode ter dificuldades de ver e ouvir. Se você acha que isso é uma possibilidade e a criança tem 6 meses ou mais, faça as perguntas do quadro ao lado, ao cuidador.

Se existem serviços educacionais especiais para a criança, encaminhe-a a para avaliação e cuidado.

Sendo a criança encaminhada ou não, encoraje a família a brincar e se comunicar com a criança. Crianças podem aprender de vários jeitos: toque, paladar, cheiro e movimentos corporais. Discuta quem na família ou comunidade pode ajudar a criança.

Se a mãe ou o pai têm de deixar a criança com outra pessoa por algum tempo:

- Identifique pelo menos uma pessoa que possa tomar conta da criança regularmente e lhe dar amor e atenção.
- Faça a criança se acostumar com a pessoa nova gradualmente.
- Encoraje a mãe e o pai a passar tempo com a criança quando possível.

A criança também pode ter perdido um dos pais por causa de doença ou outro motivo. Com bons cuidados, a criança pode se recuperar dessa perda. As crianças passam por uma fase de tristeza se perdem ou veem raramente suas mães e pais. No entanto, com o tempo elas aprendem a amar outras pessoas e a maioria consegue se recuperar. Ajude a identificar uma pessoa especial que possa dar amor e atenção extra o mais breve possível após uma perda.

Caso você suspeite que a criança está sendo tratada com severidade:

Recomende maneiras melhores de lidar com a criança:

- Encoraje a família a sempre buscar oportunidades para elogiar o bom comportamento da criança.
- Respeite os sentimentos da criança. Tente entender por que a criança está triste ou com raiva.
- Dê opções quanto ao que fazer para a criança ao invés de dizer "não".

Crianças cometem erros quando exploram e tentam coisas novas. Pode parecer que elas não estão se comportando ou estão tentando irritar os adultos em torno dela. Os cuidadores talvez acreditem que uma punição seja a melhor maneira para elas aprenderem o que é certo e o que é errado. Eles podem tratar as suas crianças com severidade.

O momento da brincadeira entre um cuidador e a criança é bom para demonstrar maneiras melhores de se lidar com a criança. Encoraje o cuidador a ver e elogiar os esforços da criança. Ajude-o a interpretar o que a criança pode estar vendo, pensando ou tentando fazer. Se a criança ficar irritada, ajude o cuidador a descobrir o que a está levando a perder a paciência. Se a criança pega algo que não é seu ou se comporta mal, ajude o cuidador a encontrar outro objeto apropriado com o qual ela possa brincar. Ajude a distrair a criança com outra atividade.

Quando você terminar a orientação, complete a Ficha de Verificação do Visitador. Marque os itens para indicar o conselho que você deu e os problemas que você discutiu com cuidador.

Discuta com o multiplicador:

O que você sabe sobre o Carlos e o seu cuidador, Dona Ana?

Veja o cabeçalho da ficha.

O que a Dona Ana fez que foi elogiado pelo visitador?

Que conselho o visitador deu à Dona Ana?

**Consulte a *Ficha de Orientação "Conversar e Brincar"*.
Que atividades o visitador recomendou que a D. Ana faça com Carlos? Por quê?**

Ficha de Verificação

ORIENTAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
(Para crianças de 0 a 5 anos)

Data: 06 / 08 / 20 15
(Dia / Mês / Ano)

Preenchido por: JT

Nome da Criança: Nome CARLOS Sobrenome SANTOS Idade: 2 Anos/___ Meses Menino/Menina

Nome do Cuidador: ANA SANTOS Relação: Mãe Pai/ Outros: _____

Endereço, Comunidade: R. MACHADO DE ASSIS, 27

1. Identifique práticas para favorecer o desenvolvimento da criança e oriente os pais ou cuidadores:

	Observe	Elogie o cuidador se ele:	Ajude o cuidador a resolver problemas se ele:
Todas as crianças	Como o cuidador demonstra que está atento aos movimentos da criança? <i>Olha para a criança</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Se aproxima da criança, se movimenta com ela, conversa ou faz sons.	<input type="checkbox"/> Não se movimenta com a criança ou controla os movimentos dela; Peça ao cuidador para copiar os movimentos da criança, para seguir a iniciativa dela.
	Como o cuidador conforta a criança e demonstra amor? <i>Diz à criança que, pare de chorar (não funciona)</i>	<input type="checkbox"/> Olha nos olhos da criança e conversa suavemente, gentilmente toca a criança ou a segura bem perto.	<input checked="" type="checkbox"/> Não consegue confortar a criança e ela não procura conforto nele; Ajude o cuidador a olhar nos olhos da criança, falar com carinho e abraçar a criança.
	Como o cuidador corrige a criança? <i>Tira os objetos da criança e a repreende</i>	<input type="checkbox"/> Distrai a criança do que não é apropriado com brinquedos ou atividades adequados.	<input checked="" type="checkbox"/> Brigas com a criança; Ajude o cuidador a distrair a criança do que ela não deve fazer com brinquedos e atividades alternativas.

	Pergunte e Escute	Elogie o cuidador se ele:	Ajude o cuidador a resolver problemas se ele:
Criança com menos de 6 meses	Como você brinca com seu bebê?	<input type="checkbox"/> Movimenta braços e pernas do bebê e o acaricia suavemente. <input type="checkbox"/> Chama a atenção do bebê com um chocalho ou outro objeto.	<input type="checkbox"/> Não brinca com o bebê. Converse sobre maneiras de ajudar a bebê a ver, ouvir, sentir e se movimentar de acordo com a idade.
	Como você conversa com seu bebê?	<input type="checkbox"/> Olha nos olhos do bebê e conversa com ele suavemente.	<input type="checkbox"/> Não conversa com o bebê; Peça ao cuidador para olhar nos olhos do bebê e conversar com ele.
	Como você faz seu bebê sorrir?	<input type="checkbox"/> Responde aos sons e gestos do bebê para fazê-lo sorrir.	<input type="checkbox"/> Tenta forçar o bebê a sorrir ou não é cuidadoso com ele. Peça ao cuidador para fazer gestos "exagerados" e sons carinhosos; copiar os sons e gestos do bebê, e observar a reação dele.
Criança com 6 meses ou mais	Como você brinca com sua criança? <i>Ela não brinca com Carlos, irmã (5 anos) brinca</i>	<input type="checkbox"/> Brinca com as palavras ou outros brinquedos apropriados para a idade.	<input checked="" type="checkbox"/> Não brinca com a criança. Peça ao cuidador para fazer brincadeiras ou atividades de comunicação apropriadas para a idade.
	Como você conversa com sua criança? <i>Fala sobre o que fazer / o que não fazer</i>	<input type="checkbox"/> Olha nos olhos da criança, conversa gentilmente, faz perguntas.	<input checked="" type="checkbox"/> Não conversa com a criança ou fala muito severamente com ela. Dê ao cuidador e à criança atividades que eles possam fazer juntos. Ajude o cuidador a interpretar o que a criança está pensando ou fazendo e a observar se ela reage e sorri.
	Como você faz sua criança sorrir? <i>Não faz. A criança sorri por conta própria.</i>	<input type="checkbox"/> Faz a criança sorrir.	
	Como você acha que sua criança está aprendendo? <i>Comporta-se bastante mal, mas não parece lenta</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Diz que a criança está aprendendo bem.	<input type="checkbox"/> Diz que a criança é lenta para aprender. Incentive mais atividades com a criança, verifique a visão e audição da criança. Encaminhe a criança com dificuldades para profissionais.

2. Peça para ver a criança novamente em uma semana, se necessário (circule o dia):

Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Fim de Semana

Exercício de Role Play **(interpretação de papéis): Ajude a resolver problemas**

Divida o grupo em três grupos com três participantes cada. Organize um espaço com três cadeiras para fazer o jogo. Decida quem do grupo será o visitante, o cuidador (mãe ou pai) e o observador. Dê uma boneca ou outro objeto (toalha dobrada) para ser a criança do cuidador.

Os papéis são:

Visitador:

Cumprimente o cuidador e a criança. Pergunte ao cuidador se ele ou ela tem algum problema em brincar e se comunicar com a sua criança em casa. Ajude o cuidador a resolver qualquer problema que ele ou ela possa ter.

Cuidador (mãe ou pai):

O visitante recomendou atividades para você e para sua criança. No entanto, vai ser difícil você seguir as recomendações por causa de um dos motivos abaixo. Selecione um dos problemas para discutir com o visitante.

1. Eu não tenho tempo. Eu tenho que andar muito - uma hora para ir e uma hora para voltar - para pegar água de manhã. Quando volto, tenho muitas tarefas para fazer em casa.
2. Nós não temos nenhum brinquedo em casa. Precisamos usar copos, pratos e outros objetos domésticos.
3. Verificar se não gosta de brincar. Ela só joga as coisas dela no chão e isso é muito irritante.
4. Verificar se é bem lento. Ele não parece estar aprendendo como as outras crianças.

Observador:

Observe a discussão entre o visitante e o cuidador. No fim do exercício, dê a sua opinião:

1. O quão carinhoso foi o visitante?
2. O visitante foi capaz de demonstrar empatia ao escutar o problema do cuidador? O que mais o visitante poderia ter feito?
3. O visitante conseguiu ajudar o cuidador a encontrar uma solução? A solução ajudou a família?

Troque de papel três vezes, para que cada participante faça cada papel uma vez. O cuidador deve selecionar um problema diferente da lista de quatro problemas.

FAÇA O ACOMPANHAMENTO DO CUIDADOR E DA CRIANÇA

Você pode ajudar os cuidadores a tentarem atividades novas se você pedir para vê-los de novo. Saber que vocês vão se encontrar de novo ajuda os cuidadores a começarem atividades novas imediatamente. Quando eles voltarem, vão orgulhosamente mostrar para você o que aprenderam a fazer e como as crianças gostam de fazer as atividades com eles.

Peça para o cuidador trazer a criança uma semana depois para um acompanhamento, se você julgar que eles precisam de um apoio adicional. A visita de acompanhamento é muito importante para os cuidadores que estão começando a aprender a interagir bem com as suas crianças.

No fim da lista, circule o dia da visita de acompanhamento para servir de lembrete. (Veja a lista modelo de Carlos Santos, página 51.)

Durante a visita de acompanhamento, peça para o cuidador lhe mostrar o que ele tem feito com a sua criança em casa. Elogie os seus esforços. Dê conselhos sobre atividades adicionais para encorajar o seu interesse.

Finalmente, ajude o cuidador a observar como a criança gosta de fazer as atividades com ele ou ela.

Exercício em Vídeo:
Identifique e ajude a resolver problemas

Esse vídeo mostra uma mãe e a sua criança. Juntos os membros do grupo vão completar a *Ficha de Verificação do Visitador – Orientações à Família sobre os Cuidados para o Desenvolvimento da Criança* para o cuidador e a criança, depois do vídeo.

Para discutir depois do vídeo:

1. Que elogios você pode fazer à mãe?
2. Que conselho você lhe daria? Selecione uma brincadeira e atividade comunicativa para o cuidador fazer com a criança
3. Como você pode ajudar a mãe a resolver problemas que ela tem com a sua criança?
4. Quando você marcaria a visita de acompanhamento com o cuidador e a criança?
5. O que você busca numa visita de acompanhamento?

Para discussão adicional: O cuidador e a criança têm dificuldade em criar uma conexão.

1. O que você reparou na interação entre o cuidador e a criança?
2. Como a criança reage aos movimentos do cuidador?
3. Como a mãe reage aos movimentos da criança?
4. Que dificuldades isso pode criar para a sobrevivência da criança?
5. Que dificuldades isso pode criar para a assistência ao aprendizado da criança?
6. Como as brincadeiras e atividades recomendadas podem ajudar a criança?

